

33. Alterações dentárias em pacientes portadores de Fenda Lábio-Palatina



Raquel Anes Pinheiro Pereira da Silva, Maria da Graça Melo Leite, Liliana Amado, Armando Dias da Silva, João Correia Pinto

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – Hospital de S. João

Introdução: As fendas lábio-palatinas (FLP) constituem uma patologia congénita, de etiologia multifactorial classificadas, segundo Spina, em quatro grupos: grupo I (fendas pré foramen incisivo), grupo II (fendas trans foramen incisivo), grupo III (fendas pós foramen incisivo) e grupo IV (fendas faciais raras). As FLP associam a si variadas alterações que comprometem, entre outros aspetos, a estética, fonação e posicionamento dentário. Muito precocemente, os portadores desta anomalia são submetidos a um protocolo de tratamento, que inclui queiloplastias e palatoplastias, apresentando como consequência uma restrição do crescimento maxilar. Assim, estes pacientes tendem a apresentar um padrão esquelético de classe III por deficiência maxilar, geralmente acompanhado de mordida cruzada anterior e posterior. Além das anomalias esqueléticas, verificam-se alterações dentárias como erupção ectópica, presença de dentes supranumerários na zona da fenda e/ou ausência de peças dentárias, que conduzem a um relação maxilomandibular desfavorável. Tais anomalias estão presentes quer dentição decidua quer na permanente. Pretende-se, com este trabalho, efetuar uma descrição das alterações dentárias mais frequentes no portador de FLP e relacioná-las com o tipo de fenda, exemplificando através de casos clínicos de pacientes tratados no âmbito da Consulta de FLP-HSJ.

Métodos: Foi efetuada uma pesquisa de artigos científicos indexados nas bases de dados Pubmed/Medline, tendo sido utilizadas as palavras chave “cleft lip”, “denti-tion”, “dental anomalies”. Foram selecionados para revisão 20 artigos compreendidos entre os anos de 2002 e 2012.

Desenvolvimento: Os resultados obtidos sugerem que a ausência congénita de dentes constitui a alteração mais prevalente, sendo o incisivo lateral superior o dente mais afetado. Fatores relacionados com a deficiência óssea na zona da fenda, a redução de aporte sanguíneo na mesma área e a formação de tecido cicatricial, explicam as alterações no desenvolvimento dos dentes adjacentes à fenda. A presença de dentes supranumerários, também designados como “pré-caninos”, tem sido descrita como sendo a segunda anomalia dentária mais comum ocorrendo, na sua maioria, num local posterior à fissura, sendo mais frequente em pacientes portadores de FLP unilateral esquerda.

Conclusões: As alterações dentárias mais prevalentes associadas a pacientes portadores de FLP são a agenesia do incisivo lateral superior do lado da fenda, seguida da presença de dentes supranumerários. Torna-se imperativo que o paciente portador de FLP seja acompanhado por uma equipa multidisciplinar, na qual o Ortodontista assume um papel fundamental na elaboração do diagnóstico e plano de tratamento de tão severos problemas, contribuindo assim para a melhoria

dos aspetos funcionais, estéticos e psicossociais destes doentes.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.036>

34. A contribuição da mentoplastia para a melhoria do perfil facial



Claudia Alexandra Gonçalves Soares, Sonia Vega Leite, Liliana Amado, Armando Dias da Silva, João Correia Pinto

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – Hospital de S. João

Introdução: A estética facial constitui, cada vez mais, o principal motivo da procura do tratamento ortodôntico. Cabe ao ortodontista aconselhar os tratamentos que permitam satisfazer as expectativas do paciente, assumindo a avaliação do contorno facial um papel primordial na elaboração do plano de tratamento. A mentoplastia consiste num procedimento cirúrgico que visa alterar a forma, posição e tamanho da sínfise mandibular, melhorando o suporte ósseo dos tecidos moles, contribuindo para um melhor equilíbrio das características faciais. Esta intervenção permite a correção do mento em qualquer um dos três planos do espaço para uma posição mais favorável e consiste na realização de osteotomias e/ou reposicionamento da zona da sínfise mandibular, por vezes recorrendo ao uso de implantes. Desde que não exista uma má-oclusão estabelecida, a mentoplastia pode ser usada de modo isolado mas também como adjuvante do tratamento ortodôntico ou ortodôntico-cirúrgico-ortognático. Esta é uma cirurgia bem aceite, uma vez que é relativamente simples para o paciente e produz mudanças significativas sobre a sua aparência e auto-estima. O objetivo deste trabalho será analisar a influência da mentoplastia na estética facial dos indivíduos

Métodos: Foi efectuada uma pesquisa bibliográfica, com o recurso a motores de busca como PubMed®; Google®. As palavras-chave utilizadas foram: “genioplasty”, “chin surgery”, “plastic surgery/chin”. Foram seleccionados para revisão 15 artigos compreendidos entre os anos de 2005 e 2010.

Desenvolvimento: A mentoplastia consiste num procedimento cirúrgico simples que pode contribuir para a melhoria do perfil estético do paciente. Os estudos evidenciam que este procedimento acarreta, na maioria dos casos, mudanças faciais benéficas para o perfil dos indivíduos. Para além dos efeitos na estética do perfil cutâneo, devido à alteração da convexidade facial e projeção do lábio inferior, poderão também ocorrer alterações funcionais.

Conclusões: A mentoplastia, por si só, não visa a correção das más-oclusões dentárias, podendo constituir um recurso útil na correção de desarmonias existentes no terço inferior da face, no que diz respeito não só à dimensão sagital e vertical mas também em alguns casos de assimetrias. Através deste procedimento cirúrgico relativamente simples e pouco invasivo, é possível obter uma melhoria estética de algumas desarmonias faciais, corrigindo o mento em forma, tamanho e posição mais adequadas. A presença de uma desarmonia

da face pode constituir um verdadeiro problema estético e social para o paciente. Cabe ao Ortodontista diagnosticar desproporções no mento, avaliar a sua extensão e indicar o tratamento mais adequado para solucionar o problema. Perante a ausência de anomalias dentárias e esqueléticas

ou até mesmo como adjuvante do tratamento ortodôntico, a mentoplastia pode constituir uma mais valia no estabelecimento de um perfil agradável.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.037>